

HISTÓRIA DAS MULHERES COMO OBJETO DE ENSINO E PESQUISA EM SANTA CATARINA (1996-2024)

Carolina Malossi, Núcia Alexandra Silva de Oliveira

INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste projeto de pesquisa é conhecer aspectos relativos às temáticas da história das mulheres e dos estudos de gênero em diferentes processos e movimentos relacionados ao ensino de história, sejam eles prescritos ou experienciados em situações escolares. Nesta fase do projeto, o recorte escolhido foram as produções acadêmicas referentes aos temas de História das Mulheres e Relações de Gênero, realizadas nos Programas de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E mais especificamente optou-se por investigar como as temáticas relativas à história das mulheres têm aparecido em pesquisas realizadas no Programa de Mestrado em Ensino de História (PROFHISTÓRIA), dentro de um contexto mais amplo de dissertações catarinenses relacionadas aos temas mencionados.

DESENVOLVIMENTO

Foram pesquisadas dissertações de mestrado da UFSC e da UDESC que se encaixassem no recorte da pesquisa, mesmo que de forma tangencial e neste sentido, as mesmas foram localizadas e organizadas em um banco de dados. As dissertações foram retiradas de repositórios disponíveis online e sistematizadas em tabelas do Microsoft Excel, incluindo informações básicas, como: título, data, autor, resumo, palavras-chave e link de acesso. É importante ressaltar que essa busca e seleção de dados foi realizada manualmente, e em consequência disso, existe uma margem de erro para os números aqui apresentados. Trabalhos que se encaixam no escopo da pesquisa, mas não estão disponíveis online, não foram contabilizados. Porém, essa pesquisa visa mostrar as tendências gerais presentes nestes trabalhos, e a quantidade de produções coletadas e analisadas ainda possibilita isso.

RESULTADOS

No total, foi possível localizar 79 dissertações, com apenas 11 delas sendo do ProfHistória. Entre as 68 produções do Mestrado Acadêmico, 48 pertencem a UFSC, e 20 a UDESC. Como esta pesquisa está sendo realizada em 2025, as dissertações analisadas vão até 2024, com a mais antiga datando de 1996. O Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da UDESC está em atividade em nível de mestrado desde 2007, e desde a sua primeira turma, a temática do gênero já está presente nas suas produções. Nota-se a ausência da História das Mulheres nas primeiras duas décadas de seu funcionamento do PPGH-UFSC, pois as primeiras dissertações na área só começam a aparecer no final da década de 90. Essa escassez inicial se alinha com a trajetória da historiografia e a sua utilização da categoria “gênero”. Michelle Perrot (1995) aponta que a inserção do tema da História das Mulheres na historiografia ocorre a partir da

década de 1970, e foi a partir dos anos 1980 e 1990 que as categorias de “gênero” e “mulheres” adentraram na historiografia brasileira. No geral, pode-se observar um aumento na quantidade de dissertações relacionadas à História das Mulheres e Relações de Gênero, especialmente a partir do final da década de 2000. Outro aspecto observado foram as referências teóricas empregadas nessas produções para debater as questões de gênero. Joana Maria Pedro foi a autora mais referenciada: no total, 57 de 79 trabalhos referenciam alguma de suas obras. Joan Scott é a segunda autora mais citada: 55 trabalhos a referenciam. Michelle Perrot e Margareth Rago também aparecem com frequência, e outras autoras citadas incluem Rachel Soihet, Mary del Priore, Bell Hooks, Angela Davis e Judith Butler. As dissertações do ProfHistória que tratam da temática da História das Mulheres e Relações de Gênero utilizam as mesmas referências teóricas e conseguem articular essas teorias com a prática pedagógica e aplicar este “saber de fronteira” (Monteiro, Penna, 2011) nas salas de aula da Educação Básica. Nessas produções, a categoria “gênero” aparece para discutir temáticas ligadas à diversidade e sexualidade, enquanto a categoria “mulheres” é utilizada no plural para ressaltar a “diferença dentro da diferença” (Pedro, 2005).

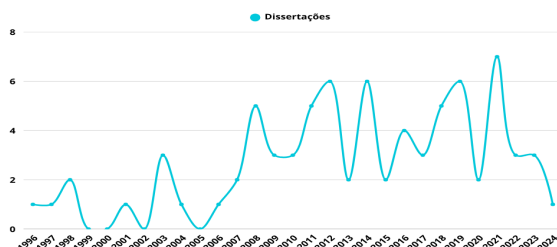
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da localização, organização e análise de dissertações referentes à História das Mulheres e Relações de Gênero, é possível estabelecer um panorama geral de como essas temáticas são tratadas no universo acadêmico; e, com a análise dos trabalhos ProfHistória, como pressupostos teóricos e saberes desenvolvidos no âmbito da pesquisa podem ser aplicados em sala de aula. Com a consolidação da área da História das Mulheres e a emergência do “gênero” como categoria de análise histórica, as últimas três décadas foram marcadas por um crescimento constante e significativo de produções acadêmicas sobre os temas referidos. Já na Educação Básica, as poucas dissertações do ProfHistória que puderam ser localizadas evidenciam diversas abordagens para o ensino da História das Mulheres – desde o enfoque nas questões de diversidade sexual e a educação antirracista, até as vantagens do uso de narrativas ficcionais ou biográficas.

Palavras-chave: História das Mulheres; Relações de Gênero; Ensino de História; ProfHistória.

ILUSTRAÇÕES

Tabela 1. *Gráfico de série temporal das dissertações coletadas (1996-2024)*



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa; PENNA, Fernando de Araújo. Ensino de História: saberes em lugar de fronteira. Porto Alegre: Educação & Realidade, v. 36, n. 1, p. 191-211, 2011.

PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. História: São Paulo, v. 24, p. 77-98, jan. 2005.

PERROT, Michelle. Escrever uma história das mulheres: relato de uma experiência. Campinas: Cadernos Pagu, v. 4, 1995, p. 9-28.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Carolina Malossi

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 11 meses

ORIENTADOR(A): Nucia Alexandra Silva de Oliveira

CENTRO DE ENSINO: FAED

DEPARTAMENTO: História

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas / História

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: História das

mulheres, relações de gênero e ensino de História: documentos, processos e possibilidades (1996-2020)

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4112-2023